

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números . 5\$00 — Número avulso \$60
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Ao cabo de dezassete anos

No sentido profundo da palavra não é ainda a data de 28 de Maio que marca o início da Revolução que estamos vivendo e da qual resultou para Portugal uma das mais notáveis transformações benéficas que qualquer povo tenha sofrido. Mas essa data deve ser tomada como o ponto de partida daquela Revolução, porque criou o ambiente próprio para o seu desenvolvimento.

Realmente, o Exército, mandatário da Nação, agindo com o seu aplauso quasi unânime, nem concebeu os princípios revolucionários nem sequer iniciou uma obra administrativa diferente daquela que conhecemos por quasi um século de regime liberal. Mas não foi pequeno serviço desconjuntar a máquina dos partidos e estabelecer no País aquele mínimo de ordem pública necessária para o livre exercício das actividades. E assim cabe bem ao cronista dos factos tomar a data de 28 de Maio para termo de comparação dum regime social que finda e dá entrada a uma Era Nova.

O esquecimento parece ser uma doença nacional. Esquecem-se os políticos de ontem que se atrevem a apresentarem-se em ar de juizes, eles, réus convictos de afrontosos delictos contra o interesse e a honra da Nação, esquecem-se muitos portugueses da situação deprimida da sua Pátria pela actuação desses políticos e seus partidos.

Há por isso que lembrar a todos o que se fez no decurso desses dezassete anos.

Depois de restabelecida a ordem nas ruas e nos espíritos dá-se início em 1928 à obra administrativa sábia e honesta que o País exigia desde muito. Principia-se pelo problema financeiro. As contas de gerencia deixam de ser deficitárias e bem ao contrário acusam saldos que vão nalguns anos a centenas de milhar de contos. A moeda estabilisa-se, as disponibilidades dos particulares guardadas nos Bancos deixam de ser absorvidas pelo Estado e permitem o alargamento do crédito à agricultura, à industria, ao comércio, às Camaras Municipais e às Colónias. A dívida pública flutuante—quem o diria!— é liquidada.

Paralelamente desenvolve-se a obra do fomento económico. Começa logo em 1929 a Campanha da Produção Agrícola que exige importantes somas e reiterados esforços. E depois a construção e grande reparação das estradas, as obras dos portos de comércio, os progressos ferroviários, os melhoramentos rurais, a arborização das serras e dunas, as obras de hidráulica agrícola, as pesquisas mineiras e o melhor aproveitamento dos combustíveis sólidos nacionais, etc.

No campo social e através da organica corporativa regulam-se e melhoram-se os salários, estabelecem-se garantias com as férias pagas criam-se as caixas de previdência para os casos de doença, de invalidez e desemprego.

No campo cultural melhoram-se os serviços de ensino e avança-se a passo seguro na luta contra o analfabetismo com o plano das construções escolares. Quere dizer: tudo quanto se reclamou em quasi um século vai-o realizando a nossa Revolução Nacional. Só isto!

J. C.

PELA CIDADE

Santo Antonio—A Confraria, de Santo Antonio de Tavira, iniciará dentro em breve o peditório para a realização da sua festa anual.

Segundo nos informam a trezena de Santo Antonio no corrente ano inicia-se no dia 9 de Junho, realizando-se a festa no dia 21.

Todavia o arraial realizar-se-á como dantes na noite de 13 de Junho.

Mocidade Portuguesa—Na noite de 29 para 30 do corrente, conforme foi determinado, a Ala de Paio Peres Correia ocupará o Castelo de Tavira. A's 22 horas, concentração no interior da Alcaçova, proferindo os srs. Prior Antonio do Nascimento Patricio e Dr. Jaime Bento da Silva, palestras alusivas ao significado do acto que ali se realiza. A' meia noite será içada no ponto mais alto da Castelo a Bandeira da Patria que toda a noite terá como guarda de honra formações da Mocidade Portuguesa. A Bandeira estará iluminada durante a noite.

Igreja de Sant'Iago—Durante a devoção do Mês de Maria, o Sr. Priór de Tavira tem chamado a atenção dos Tavirenses, católicos ou não, para o grave perigo de ruina que ameaça a Igreja de Sant'Iago. E' um dos monumentos mais antigos da cidade que bem merece o auxilio de todos os que amando Tavira em todos os seus aspectos, bem sentiriam o desaparecimento daquela Igreja que, apesar de não ser considerada monumento nacional, está ligada por tantos séculos de existência à vida da cidade. Estão orçadas em pouco mais de cinco contos as reparações urgentíssimas que a Igreja necessita e a sua caiação.

O Sr. Prior Patricio já tem algum dinheiro que voluntariamente lhe tem sido entregue. Não serão os tavirenses capazes de auxiliar, com o que falta, os desejos do Sr. Priór de Tavira que bem o merece por todos os motivos, não deixando perder mais essa valiosa recordação da Historia de Tavira? Estamos crentes que a cidade vai prestar esse auxilio, honrando-se a si própria.

Legião Portuguesa—Afim de se comemorar o XVIII aniversario da Revolução Nacional, realizar-se-á no proximo dia 28 do corrente, no Quartel da Lança da Legião Portuguesa, desta cidade, diversas formaturas para comemoração da data gloriosa.

A's 8 horas será prestada, pelos legionarios, honra à Bandeira Nacional e da Legião, havendo tambem á noite iluminação da fachada.

Eng.º Rodrigues de Carvalho

Foi promovido a Engenheiro Inspector Superior das Obras Publicas, o nosso particular amigo, Sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, illustre Presidente em exercicio da Camara Municipal de Lisboa.

As nossas sinceras felicitações.

O ALGARVE VISTO POR ALGUNS ALGARVIOS

Fala o Dr. Ivo Cruz

O Sol brilha nas janelas. Ilumina os canteiros floridos, dispostos a preceito da Praça do Brazil.

A tarde está quente... Gente, mais gente, um mar de pessoas se cruzam, naquele amplo Largo.

Um dia de Maio! mês das flores e da musica!

Foi numa tarde destas que fomos procurar alguém para falar ao Algarve.

Uma pessoa distinta se nos deparou. O Maestro Ivo Cruz, Director do Conservatório, membros do Instituto para a Alta Cultura e Presidente da Comissão e do Sindicato Nacional dos Músicos.

* * *

Pessoa agradável em extremo logo se prontificou a falar um pouco para a Provincia das amendoieiras!

Maestro Ivo Cruz, fez os seus primeiros estudos musicais com Timóteo da Silveira e Tomaz Borba.

Em 1923, fundou o *Renascimento Musical*.

Um ano depois, deu em Madrid a convite do Director do Conservatório, um concerto consagrado à musica portuguesa. Neste mesmo ano, partiu para a Alemanha, onde estudou em Munich, regressando em 1931, ano em que organizou a *Sociedade Coral de Duarte Lobo*.

A sua excelente carreira, não terminou e, em 1933 fundava a *Orquestra de Câmara de Lisboa*, e a *Orquestra Filarmónica*.

A nossa entrevista ia começar num amplo escritorio, carregado de livros de tapeçarias e quadros, ofertas dos seus condiscipulos.

—Maestro Ivo Cruz, acha que o Algarve tem excelência na musica?

—O Algarve é por instinto dotado de notaveis qualidades musicais, e, há muito que fornece às orquestras e às bandas um núcleo de valôr pelo seu número e pela qualidade.

No momento de descentralização da cultura que se desenha nitidamente nas intenções do Governo e traduzidas já em algumas realizações de vulto, por certo, na devida altura, (nem tu-

do se pode fazer de um dia para o outro) há que aguardar com boa compreensão e confiança e depois, por certo que abrangerá também as manifestações musicais.

Espero que num futuro próximo, que não será remoto, se possam criar no País, escolas de ensino musical, grupos corais e pequenas orquestras de Camara e Sinfónica.

—Seria bem aceite esta ideia, no Algarve?

—Por certo, que as edentidades responsáveis no campo administrativo e cultural não deixarão de se aperceber do grande valôr económico, social e espiritual.

—Onde executou as suas primeiras obras?

—As primeiras... foram tocadas em concerto publico, em Olhão.

—Sr. Dr. Ivo Cruz, podia mencionar algumas?

O Maestro Ivo Cruz, faz uma pausa, passa uma vista de olhos pela sua biblioteca repleta de obras de todos os autores, e responde:

—Que me lembre de momento: Sonatina, Nocturnos da Lusitania, Motivos Lusitanos, Sonetos de Tolêdo, Vexilla regis, Coyta de Sancho, Soneto de Amor.

Gostariamos que nos dissesse alguma coisa para o Algarve—eis, a nossa ultima pergunta.

—Seria para desejar que no Algarve, terra de gente empreendedora e tenaz, onde há por certo elementos de valôr seguissem o exemplo do Alentejo, fundando um côro e uma orquestra, há semelhança de Evora.

Assim terminamos esta breve entrevista com o Dr. Ivo Cruz, maestro distinto, que bastante tem feito em prol da musica no nosso País.

* * *

Um mar de gente, fica para traz na Praça do Brazil, cruzando-se, uns com os outros, sem passar pela mente que ali proximo, um grande maestro trabalha para Portugal.

Luis Bonifácio
Pinto de Mesquita

Dr. Alberto Iria

No proximo numero iniciaremos a publicação de mais um estudo deste nosso illustre colaborador, intitulado «O Embaixador de D. Maria I na Côte do Imperador de Marrocos em 1791 e o parentesco deste diplomata com os Francos de Tavira (Um documento para a historia da diplomacia portuguesa e para o estudo dos usos e costumes marroquinos nos finais do século XVIII).

Este estudo pertence á serie «Algarve—Memorias Historicas e Etnograficas», enorme repositório de documentos e respectivos estudos que o Sr. Dr. Alberto Iria, algarvio, tem erguido em honra de maior conhecimento da Historia do Algarve.

Produzir e poupar é a palavra de ordem.

Na cidade—no escritório, na oficina, na repartição, deve obedecer-se a este lema.

No campo, a grande lavoura e o pequeno proprietario não devem esquecer-se que é a terra que produz os alimentos do pais.

Em cada lar é possível contribuir para melhorar a economia nacional, restringindo o consumo e aproveitando todo o desperdicio.

E' o primeiro dever de todos os portugueses evitar que faltem as subsistências á Nação.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Serviços Agrícolas

De acordo com o Ministério da Economia, foi ordenado pelo Sr. Sub-Secretario do Estado de Guerra o licenciamento de 30.000 homens que estavam aprendendo a instrução militar ou que já eram soldados prontos. Esta resolução foi tomada para se remediar á grave crise de braços que a agricultura está atravessando.

Os homens do Estado Novo continuam sempre prontos na defesa dos interesses da Nação.

Banda da Academia Musical Tavirense

Programa do concerto a executar hoje, das 19 ás 21 horas, no Jardim Publico:

I PARTE

EL KSAR EL JIDIAL—P. D.—V. Blan
JOANA D'ARC—Ouverture—Verdi
SONHOS—Tango—H. Rocha
LA CORTE DE FARAON—Opereta—Lléo

II PARTE

RAPSODIA DO PORTO—S. Morais
LA REVERTE—P. D.—Encarnação

A PRATA DA CASA

Ninguém ignora como está dividida em Portugal a propriedade tendo quasi todos seu aido ou terras de amanho: courela ou cortinha de pastagem. Isso dá ao pequeno proprietario portuguez, se não abastança, pelo menos uma relativa mediana de vida no que esta da terra aproveita. E são os legumes e hortaliças, a batata e o pão, elementos essenciaes à vida—embora vida diária de trabalho; e a certeza consoladora de poder contar, nas emergências graves da existência, com um mínimo indispensavel para viver. Que a hora não deve ser de abastanças, mas de parcimônia. Há que substituir certos produtos que esta guerra rarefaz por elementos tirados à terra, exigindo-lhe, num esforço de mobilização total, a maior produção. Faltam adubos, é certo, mas isso não pode servir de desculpa a qualquer abandono de nêsga que possa trazer-nos elementos de alimentação e de vida.

A sua falta tem de ser compensada pelos estrumes naturais, por cavas, rotações de cultura e folhagem, por tudo quanto represente uma renovação do poder criador da Natureza. O trabalho do homem será porventura mais intenso; mas dêle resultará, sem dúvida, podemos afirmar, o viver dentro do aforismo sombrio «do mal o menos». Se os homens cruzassem os braços e amolecassem a alma na contemplação dos males relativos que nos afligem —e nada são comparados a males alheios—os quintais humildes das nossas aldeias do Norte como as herdades do Alentejo, dar-nos-iam amanhã, o desolador espectáculo de havermos perdido uma batalha sem luta. E nunca isso foi de portugueses! Não se argumente com os que não cumprindo o dever, obtêm lucros ilícitos. Nas guerras também há heróis e traidores e a uns e outros, mais tarde ou mais cedo, toca a recompensa ou o castigo.

Para correspondermos à benção da paz em que vivemos, hemmos de saber vencer esta batalha da produção, para 'quis nos não falte a «prata da casa»—o que nós próprios podemos produzir.

Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Hoje exhibe-se um romance de amor, e dos mais apreciados, com o titulo: *A Esquina do Pecado*. Charles Boyer e Margaret Sullivan, juntos pela primeira vez, vivem uma historia das mais extraordinarias, um mimo de ternura, um amor tão grande e tão belo que a tudo resistiu embora oculto na *Esquina do Pecado*.

Porem tudo acabou com a morte.

Ele sucumbe a um grande choque lhe abalou o coração e ela, não podendo com o desgosto, recorda no momento extremo que a vida lhe teria sido muito diferente, se o destino não a tivesse feito perder o barco onde se teria casado com o homem que verdadeiramente amou.

Quinta feira—*A Florista da Rainha*, um excelente filme espanhol que reconstrue uma epoca romantica, desenrolando uma historia onde se retrata Madrid de ha cinquenta anos no meio boêmio, artistico e literario vivido por poetas, artistas de teatro, fidalguia e floristas.

Pela larga exhibição do filme, na estreia, deve concluir-se que se trata duma maravilhosa super-produção.

Maria Guerrero, gloria da cena espanhola, encarna o amor puro, Ana Mariscal o amor profano e Alfredo Mayo destaca-se no poeta enamorado.

Charrette

Compra-se em 2.^a mão.
Nesta Redacção se Informa.

Quadras

*Os teus olhos ardilosos
Foram os meus seduzindo;
Os meus ficaram chorosos
—E os teus ficaram-se rindo.*

*O meu coração desfaz-se
Num pranto que não tem fim.
Tu, que vês por que êle nasce,
Vê lá se tens dó de mim!...*

*Eu levo a vida a cantar
Os desgostos que me dás;
Sou como a espuma do mar,
Que, cantando, se desfaz!*

*A onda do mar é agua;
A onda de amor, desejos.
A do mar desfaz-se em espuma;
A de amor desfaz-se em beijos.*

*São como as ondas do mar
As ondas dos teus desejos:
Ninguém as pode contar,
Como eu não conto os teus beijos.*

*Esta Maria da Luz,
Outrora tão engraçada,
Já não ri, já não seduz,
E' uma luz apagada!...*

*Amor é uma fogueira
Que consome o coração:
Os suspiros são o fumo,
São os olhos o clarão.*

*Fogo purificador,
Tens a mais bela das sinas!
Tu fazes as tuas obras
—E tu próprio as iluminas!*

Isidoro Pires

Publicações recebidas

—«Os principios e a obra da Revolução no momento interno e no momento internacional»—Esta edição do Secretariado de Propaganda Nacional reproduz o magnifico discurso que o Sr. Presidente do Conselho proferiu no 15.º aniversário da sua posse como Ministro das Finanças.

—«Mestre Acácio Lino (o pintor e a sua obra)». E' uma interessante plaquette em que o Sr. Motta-Ferreira aprecia a obra deste distinto pintor portuense.

—«A Igreja Católica e o Nacional-Socialismo Alemão», por Ernesto Coutinho. Contem vários documentos pontificios e episcopaes, com os devidos comentários, em que o autor procura defender a incompatibilidade de principios e de factos entre as duas doutrinas.

—«Breves e simples regras para uma produção higienica e racional do leite», pelo Dr. José Casal Ribeiro, medico-veterinario. Edição da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

—«O Mildio da videira», por Monis da Maia, eng.-agronomo. Edição da Direcção Geral dos Serviços Agricolas.

—«F. N. P. T.»—Boletim da Federação Nacional dos Produtores de Trigo. Saiu o n.º 3, correspondente ao 2.º semestre de 1942. Sumario: O custo da produção na lavoura do trigo, 2.^a parte, pelo Prof. Eng. Agr. Henrique de Barros; Trigos precoces, pelo Prof. Eng. Agr. Victorio Pires; Da cultura de trigo no Imperio Colonial Portuguez, pelo Dr. Antonio de Almeida; Os «ratinhos», por Mario Marques; Acerca da distribuição e origem das principais especies de trigo cultivadas em Portugal, pelo Prof. João Carvalho de Vasconcellos.

—«Gazeta das Aldeias»—Relatorio e contas do C. de Administração. Parecer do C. Fiscal. Exercício de 1942.

Vende-se

Uma raquette para tenis, marca «La Belle»—Slazenger's, e uma prensa Slazenger's, tudo em estado novo, sem uso.

Nesta redacção se diz.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

As nossas iniciativas

Grande Concurso de Poetas Algarvios

E' já no próximo número que começa o nosso novo Concurso, como dissemos oferecido aos amadores de boa poesia e destinado a homenagear os poetas algarvios, contribuindo para a divulgação das suas obras.

O «Grande Concurso de Poetas Algarvios» consistirá no seguinte: o nosso jornal publicará, em números successivos, composições completas ou excerptos de composições de poetas algarvios, sem indicação dos nomes dos seus autores; os nossos leitores essas composições e remetê-lasão depois, no prazo que anunciaremos, ao nosso jornal, indicando os nomes dos autores das composições e os titulos das obras de onde foram extraidas. Assentese, porém, desde já, que só publicaremos composições de todos ou de alguns dos poetas indicados num dos últimos números do nosso jornal e só extraídas das obras cujos titulos então igualmente indicámos.

Os concorrentes que acertarem, pelos menos, nos nomes dos autores de 2/3 das composições publicadas, habilitam-se ao sorteio dos prêmios que oportunamente indicaremos.

As poesias que vamos publicar constituirão um pequeno, mas muito interessante album de poetas algarvios e decerto muitos dos concorrentes gostarão de coleccioná-las condignamente, a-fim-de as guardarem como recordação. Para as colecções artisticamente organizadas—e que serão devolvidas aos concorrentes—haverá, por aquele motivo, além dos prêmios que por ventura lhes caibam no sorteio, outros prêmios especiais, a atribuir em condições que oportunamente indicaremos.

A Presença do Homem

Salazar é há 7 anos Ministro da Guerra. Isso significa que a sua presença no lugar de orientação das forças que fizeram o 28 de Maio é marcada por uma profunda e total renovação dos quadros e da mentalidade dos que melhor representam o prestigio e a honra da Nação.

O rearmamento do exército, a renovação dos seus quadros e o apoio moral que tem dado à obra de Salazar são de certo motivo de jubilo não só para o Chefe do Governo mas para todo o país. E' porém, sobretudo, pelo que essa força representa no Mundo de hoje, como fiadora de uma História de oito séculos, que deve olhar se ao esforço gigantesco do Ministro e do Sub-Secretário de Estado que a guindaram a tal posição.

Um exército a que faltavam os meios indispensaveis tornou-se uma força consciente dos seus destinos.

O milagre deve-se ao homem que vem reintegrando Portugal na sua tradicional missão e cuja presença de sete anos na pasta da guerra há-de assinalar-se como tarefa das maiores e mais proveitosas para o futuro da Pátria.

Searas

Lavradores! Segurai as vossas searas contra o risco de fogo, no Agente de Seguros Francisco Padinha Raimundo.

Rua do Poço do Bipo, 10—Tavira.

Assinal o «Povo Algarvio»

Livros e Autores

Na vasta biblioteca das publicações do Duplo Centenário, há um livro por que tenho especial predilecção e que devia ser conhecido de todos e de um modo especial das mulheres portuguesas para quem o Espirito é mais alguma coisa que uma mera palavra de dictionario. Trata-se do volume «A mulher na História de Portugal» da autoria de Berta Leite, distinta escritora e conferencista de méritos, com admiráveis illustrações de seu Pai, o saudoso e apreciado artista José Leite.

Colaboradora de «Novidades», «Século Ilustrado», «Stella», «Modas e Bordados», «Ocidente», «Noticias do Alentejo» e outras revistas e jornais, quem não conhece Berta Leite. O que poucos, pouquissimos mesmos, conhecerão, decerto, é a carta que, a proposito da sua estreia em 1921, «A lenda da Praia do Guincho», lhe escreveu o delicado poeta e erudito historiador Conde de Sabugosa, de que transcrevo um excerpto. «... Não quero deixar de lhe significar ainda quanto a leitura desta obra me deixou agradavelmente impressionado».

«A lenda da Praia do Guincho» não é só uma estreia feliz; é já a afirmação de um temperamento de escritor com alma de poeta e um raro instinto evocador. Dou-lhe os meus parabens pela sua publicação e faço votos por que lhe sigam muitas outras com igual exito...»

D. Tereza Afonso, Rainha D. Tereza, D. Constança Sanches, Beata D. Sancha, Beata D. Tereza, Beata D. Mafalda, D. Maior Dias, Rainha D. Brites, Infanta D. Branca, Rainha Santa Isabel, Rainha D. Beatriz, Infanta D. Constança, Inês de Castro, Leonor Teles, Deu-la-Deu-Martins, As três heroínas lendas rias de Aljubarrota, Rainha D. Filipa de Lencastre, Infanta D. Isabel, Infanta D. Filipa, Princesa Santa Joana, Rainha D. Leonor, Infanta D. Maria, Rainha D. Catarina, D. Filipa de Vilhena, Rainha D. Luíza de Gusmão, Rainha D. Maria I, Rainha D. Maria II, D. Estefânia, Duquesa de Palmela, Rainha D. Amélia—eis as 31 mulheres portuguesas que Berta Leite escolheu para outras tantas palestras pronunciadas ao microfone da Emissora Nacional o que constituem o volume a que me estou referindo.

Se é certo que a obra—Berta Leite tem-se dedicado especialmente aos estudos históricos—tem um cunho essencialmente histórico, de investigação e interpretação objectivas, também não há duvida que, pela leitura adiante, se descortinam, aqui e ali, a graça e a beleza das lendas líricas tecidas em volta das que, no dizer de alguém, «deixaram nos caminhos da nossa terra, o perfume das suas virtudes e o rasto luminoso do seu genio». O estilo leve, elegante e, claro e acentuadamente feminino prende e encanta.

Alem dos trabalhos indicados,

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve

Inscrição de intermediarios de frutos secos

Faz-se publico que todos os individuos que desejem exercer o comércio de frutos secos, nesta provincia, na qualidade de intermediarios, devem requerer a sua inscrição na Junta Nacional das Frutas, nos termos do decreto n.º 28.729, de 2 de Junho de 1938, até ao dia 30 de Junho p. futuro, entregando neste Gremio o seu requerimento, acompanhado de documento em que o requerente prove achar-se colectado como «mercador de frutos» e de atestado de sanidade.

São considerados intermediarios de frutos também os individuos que arrendam ou compreem frutos na arvore e que de sua conta os apanhem e preparem para venda.

Previnem-se os intermediarios de frutos, já inscritos, que devem mandar revalidar a sua «Cedula Abonatória» e proceder ao pagamento da taxa anual até ao dia 30 de Junho p. futuro, sob pena de lhes ser anulada a inscrição.

Faro, 20 de Maio de 1943.

O Presidente da Direcção

a) João Lã Junior

Subsidios para uma Bibliografia do Algarve

Salgado, Frel Vicente—«Memorias Ecclesiasticas do Reino do Algarve»—Tomo 1.º, ed. na Regia Officina Typografica, Lisboa, 1786. (Ignoramos se foi editado ou se existe mais algum tomo).

Souto, Tenente Coronel do Serviço do Estado Maior. Albino Evaristo do Valle—«Relatorio acerca do reconhecimento de Portugal para o estabelecimento de sanatorios para a cura da tuberculose por meio do ar»—estuda a serra de Monchique, sitio da Foia—ed. Imprensa Nacional, Lisboa, 1904.

Tavares, Pedro—«Reminiscencias do Algarve (o doido de Cacula, o engeitado)»—ed. 1899, Lisboa.

Valença, Marquês de—«Elogio lúnebre de Diogo de Mendonça Corte Real, Secretario de Estado»—recitado no Paço pelo... Censor da Academia Real, em 17 de Maio de 1736. (folheto de 15 paginas, sem data, mas cuja edição não deve ter sido muito posterior á epoca).

Vasconcelos, Damião Augusto de Brito—«Noticias Historicas de Tavira, 1242-1840»—ed. 1937.

Veiga, Sebastião Philippes Martins Estacio da—«Paleoethnologia, Antiquidades Monumentaes do Algarve, Tempos Prehistoricos»—4 volumes ed. de 1886 a 1871, Imprensa Nacional.

Viana, Abel—«A comemoração dos centenarios e os Castelos Algarvios»—ed. 1939, Falmalicão.

Franco, Mario Lyster—«As ruinas romanas do Milreu e os ultimos trabalhos nelas realizados por intermedio da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionaes»—comunicação apresentada ao Congresso Luso-Espanhol para o progresso das ciencias, reunido no Porto em 1942)—ed. 1943, Lisboa.

Continúa

tem Berta Leite publicados os seguintes volumes: «O Maior Preito», dedicado a Gago Coutinho e Sacadura Cabral; «No Coração da Patria», contos historicos illustrados por seu Pai, dedicado a memoria de Alexandre Herculano «procurando não demerrecer a graça do seu forte exemplo de honestidade»; «Santo António de Lisboa e D. Constança Sanches», o seu livro preferido; e «Mês de Maria de Nossa Senhora do Rosário de Fátima», tradução do livro do Rev. P.º Amadeu Huc. Para publicar (que ela me perdõe a inconfidência...) «Lendas», «Santos de Portugal», «As industrias caseiras e a mulher portuguesa» e «A Iluminura em Portugal», todos êles, segundo creio, valorizados pelo lápis inconfundivel de José Leite.

facinto

A Obra Social da Revolução

A ética revolucionária do Estado Novo comporta, como uma das suas bases, larga reforma social que dê ao trabalho e ao trabalhador a dignidade que haviam perdido, ajustando os salários e melhorando, por isso, as condições de vida da Família.

Contra as dificuldades levantadas pela guerra, essa política social prossegue. Em todos os sectores da actividade nacional se faz sentir o pulso forte de uma orientação que visa objectivos definitivos, não simples victórias momentâneas.

Recentemente ainda foram fixados os salários dos trabalhadores rurais, medida do mais vasto alcance por quanto, reflecte da vida nacional. A natural tendência para um aumento de salários, motivada por inevitável subida de preços, opõe o Governo, com a visão clara que sempre tem posto na política de estabilidade económica, a fixação justa de salários que julga necessário ao nível económico da vida do trabalhador. Isto, em pleno conflito mundial. Porque se é certo que alguns dos seus reflexos se vão fazendo sentir em Portugal, não consente o Governo, fiel a um principio de profunda renovação nacional, que as circunstâncias de agora dominem as realidades de sempre.

A obra social da Revolução iniciada em paz, prossegue a-pesar da guerra, e para além dela, tendo em vista a melhoria constante da vida nacional na sua projecção futura.

EDITAL

João Simões Quintas Júnior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que a Fábrica de Pimentão «A Alentejana», Lda., requereu licença para exploração duma Secagem e trituração de pimentão, sita no Vale de Caranguejo, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio e barulho, que confronta ao Norte, Sul, Nascente e Poente com propriedades da requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo pro-

Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve

FARO ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 8 de Junho de 1943, pelas 15 horas, em Faro, na sede da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, à Rua Conselheiro Bivar n.º 68, perante a comissão para esse fim nomeada, terá lugar o concurso público para arrematação da empreitada de «Reconstrução do desembarcadouro das Quatro Águas em Tavira», conforme programa de concurso e caderno de encargos e desenhos, patentes todos os dias úteis, das 10 às 16 horas na sede da referida Junta.

Base de licitação 63.259.785
Depósito provisório 1.581.750

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

Faro, 19 de Maio de 1943

O Presidente da Comissão Executiva,

a) Francisco António Honorato de Sousa Vaz

COMARCA DE PORTIMÃO

Anúncio

Faço saber que foi designado o dia 27 do proximo mês de Junho, por 12 horas, à porta do Tribunal judicial da Camara de Portimão, para a arrematação em primeira praça e pela quantia de 12 000\$00, do direito à herança que o Executado Dr. João Batista Caleça, casado, comerciante, residente em parte incerta cujo ultimo domicilio foi na cidade do Porto, Pensão Europa, na Rua Almada, tem por falecimento de Manuel Batista Caleça, residente que foi na cidade de Tavira, sendo notificados os proprietarios —sendo notificados os proprietarios Joaquim Ernesto Bandeira e João Caetano Bandeira ausentes em parte incerta, cujo ultimo domicilio foi na cidade de Tavira, do dia, hora e local designados para a referida praça, e, nela, querendo, deduzirem os seus direitos de preferencia. Este direito foi penhorado nos Autos de Acção Especial de Letra que, em execução de Sentença, José Dias dos Reis, casado, farmaceutico, residente em Portimão, move contra o referido executado, Dr. João Batista Caleça.

Portimão, 13 de Maio de 1943.

O chefe da 2.ª secção

Antonio Viana Ramires

Verifiquei,

O Juiz de Direito

Manuel Rodrigues da Silva Rei

Vende-se

Quinta dos Bonitos, sitio do Valongo, Conceição de Tavira. Propostas em carta fechada até 31 de Maio.

Todos os esclarecimentos e cartas para a Rua Caetano Alberto, 16 (ao Arco do Cego), Lisboa.

Nada se trata com intermediarios.

cesso nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edificio da Mutualidade Popular).

Faro, 5.ª Circunscrição Industrial, em 18 de Maio de 1943.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria José Rodrigues Santos e menina Maria Helena de Jesus Conceição.

Em 24—Sr. Manuel Joaquim Barradas.

Em 25—Srs. José António Viegas Conceição, Manuel Gregorio da Cruz e Carlos Lopes Bramão

Em 26—Sr. Antonio Vaz Rodrigues.

Em 27—Sr. Francisco Maria de Araujo Ribeiro.

Em 28—D. Elia Fernandes Garrana e sr. João da Encarnação Direitinho.

Partidas e chegadas

Foi transferido da Agencia do B. N. U. de Ovar para a de Malveira (Oeste), o nosso presado assinante sr. Venceslau Domingos Cruz, funcionario daquelle Banco.

—No goso de alguns dias de licença, esteve entre nós o nosso presado assinante e amigo, sr. capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha.

—Com sua familia retirou para a sua Quinta, em Cacela, o nosso particular amigo e assinante sr. dr. José Augusto Soares de Matos, dignissimo Conservador do Registo Civil em Vila Real de Santo Antonio e abastado proprietario.

Doentes

Encontra-se doente, o nosso prezado assinante sr. José Pereira Nolasco, concetuido comerciante da nossa praça.

—Tambem se tem encontrado bastante doente um filho do sr. dr. Arnaut Pombeiro, illustre Deputado da Assembleia Nacional.

Desejamos rápidas e completas melhoras.

Agradecimento

Teolinda de Jesus Machado, João Benjamim da Conceição e sua familia agradecem a quem acompanhou Benjamim da Conceição á sua última morada.

FOOT-BALL

Campeonato da 2.ª Divisão

Hoje, pelas 18 horas, realiza-se no Stadium Padinha, em Olhão, um desafio de foot-ball, entre o clube local Sporting Club Tavirense e o Esperança Foot-Ball Club, de Lagos, Campeão da 2.ª Divisão do Barlavento do Algarve.

Arbitrará o encontro o sr. Valencio Bexiga, árbitro da Associação de Foot-Ball do Algarve.

Os rapazes de Tavira vão animados na victoria, pois se o resultado deste encontro lhes for favorável terão de efectuar dois jogos de apuramento com o Louletano Desportos Clube, para ingresso na 1.ª Divisão.

De contrario, isto é, se os factos não lhe forem favoráveis continuará a manter a mesma posição que ocupa actualmente.

Jota-Bar

Apresenta as melhores

LARANJADAS

os mais deliciosos vinhos DO PORTO E DE MESA

e a mais fina PASTELARIA

Sem pretender fazer concorrência oferece os melhores preços.

Os lucros desta casa são retribuidos em melhoramentos e comodidades.

Brevemente, uma nova secção a inaugurar.

Preferir JOTA-BAR é desejar o progresso de Tavira, porque o seu lema é BEM SERVIR.

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. marca Philips, para corrente alterna, em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

Anunciai no «Povo Algarvio»

Ministério da Economia

Sub-Secretariado de Estado da Agricultura

Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas

EDITAL

José Pereira Fialho Júnior, Inspector Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, faz saber, para execução do disposto no Art.º 17.º do Decreto n.º 31.445, de 4 de Agosto de 1941, que João Joaquim Espadinha, residente em Santa Catarina—Tavira, requereu autorização para instalar um lagar de azeite, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio, inquinação das águas, no lugar de Monte Agudo, freguesia de Santo Estevão, concelho de Tavira.

Quaisquer impugnações ou reclamações sobre a supracitada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, deverão ser apresentadas, no prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente edital, na sede da Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas—Avenida de Berne, n.º 4, Lisboa—onde poderão ser examinados, pelos interessados, os documentos juntos ao respectivo processo.

Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, Lisboa, em 14 de Maio de 1943.

O Inspector Geral,

José Pereira Fialho Júnior

A verdade não é fábula!

(Entre amigos)

—Tenho mandado transformar chapéus e tingir fatos a diversas casas; mas trabalho tão perfeito e barato como o de **A MADEIRENSE de José F. Camacho Jr.** ainda não achei!

—Pois se essa casa emprega nos seus tintos umas anilinas que nos fatos e chapéus não deixam um pingo de tinteal

—E alem de todas estas garantias tambem vende chapéus da acreditada Fábrica PINHO COSTA & C.ª.

73 - R. Almirante Reis - 75 — OLHÃO

SUCURSAL:

Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 31

TAVIRA

Revistas e Jornais

Revista da Imprensa Portuguesa—Recebemos o n.º um desta admiravel compilação, verdadeiro «Anuario geral da Nação» como se sub-intitula e que, aliás, lhe corresponde bem. Publicação quinzenal, editada pelas «Edições Recorte».

É unica no seu género, esta publicação e estamos crenes de que a maneira como é organizada, com os seus quatro indices, esta revista terá longa vida, dando que ela vem ocupar um lugar muito especial dentro da nossa imprensa.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Produzir e poupar é defender a Nação do mais temivel flagelo—**a fome.**

Uma boa produção de milho garante ao país desafogo económico.

Mobilizar bem a terra, não só equivale a uma adubação, mas é condição para aproveitamento integral dos adubos encorporados.

Restolho enterrado e leiva bem revirada são os sinais de uma perfeita lavoura.

Andará bem avisado, quem preparar a terra com **antecedência** e aplicar nas terras fortes, estrumes palhosos e nas terras leves, os estrumes mais decompostos.

E não esqueça que é conveniente, sempre que possível, a **sub-solagem.**

Padeiro

Homem novo, com prática de forno e maceira. Não bebe.

Quem precisar dos seus serviços dirija carta a José de Jesus Lourenço, Cabanas—Tavira.

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos

e Carimbos de Borracha com perfeição e

rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

EDITAL

Doutor José Raimundo Ramos Passos, Presidente da Câmara Municipal de Tavira;

Faço saber, que todos os individuos possuidores de hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, cafés, cervejarias, tabernas, leitarias e semelhantes, e bem assim os que explorem indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, a que se refere a Tabela II do Decreto N.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, são obrigados a munirem-se do respectivo alvará de licença, nos termos do art.º 1.º da portaria n.º 6.065, de 30 de Março de 1929, até 30 de Junho do ano em curso.

O não cumprimento do estabelecido no presente edital, importa a multa de 100\$00 a 500\$00 (escudos), conforme a classe a que pertencer o estabelecimento, seguido do seu encerramento.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Paços do Concelho de Tavira, 18 de Maio de 1943.

O Presidente da Câmara,

a) Ramos Passos

Aparelhos de T. S. F.

LINDOS MODELOS

OTIMA SONORIDADE

1943

Para corrente alterna contínua e baterias

As ultimas novidades de rádio

VENDAS A PRESTAÇÕES

CONSULTE:

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

POEJO

Mentrassto ou Erva de S. João

Calamintha ou Nevada Maior

Hortelã pimenta

e outras plantas

COMPRA:

Essencias de Portugal

Praça do Chile, 7 r/c

LISBOA

Vende-se

Um prédio composto de réz do chão e 1.º andar, com cavalariça, quintal e outras dependências anexas situado na Rua Almirante Reis, n.ºs 58 a 68.

Recebem-se propostas em carta fechada no referido prédio.

Vende-se

Um prédio situado no Largo do Cano, n.ºs 8, 9, 10, 11 e 12, que se compõe de réz do chão, 1.º andar e quintal grande.

Informa: Francisco José—Tavira.

Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho

Dr. Jorge Correia

CLINICA GERAL

Rua da Porta Nova

TAVIRA

Consultas todos os dias das 15 às 17 horas

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fostoros aos melhores preços
Condições especiais para revendedores

Grafonola

Tipo antigo em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4

FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades em Lanificios, tendo fazendas ao preço da tabela em lindos padrões

Agradece a todos os seus Ex.^{mas} Fregueses a preferencia na escolha de fazendas em sua casa.

Largo da Praça-TAVIRA

"KROHN"

Dr. Rogério Peres

Doenças das Crianças

Rua Santo Antonio, 18-1.º

FARO

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

F A R O

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Freguesia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.